

Anuario de Historia de la Educación

A reconfiguração da educação secundária a partir do pós-guerra: da elite às massas convocatória de artigos para dossiê

Coordenadores:

Felicitas Acosta (Universidade Nacional de La Plata/Universidade Nacional de General Sarmiento, Argentina)

Antonio Canales Serrano (Universidade Complutense de Madrid, Espanha)

Luís Grosso Correia (Universidade do Porto, Portugal)

Desde meados do século XX, a expansão do ensino secundário marcou a agenda da política educativa dos Estados, principalmente daqueles que conseguiram universalizar o ensino primário a partir do início daquele século. Em termos gerais, para fazer face a estas mudanças, foram realizadas reformas que incluíram a extensão da escolaridade obrigatória, o estabelecimento de modelos institucionais menos selectivos e a expansão massiva das matrículas no ensino secundário. Os tempos e os ritmos dessa mudança foram diferentes entre os vários países, mas o objetivo de transformar o ensino secundário constituiu o cerne das reformas político-educativas. No quadro do Estado-Providência, os sistemas educativos que historicamente criaram divisões fixas entre o ensino primário e o secundário visaram criar sistemas mais integrados, com menor diferenciação social.

A transformação histórica do ensino secundário implicou mudanças interrelacionadas, entre as quais se destacam: o alargamento das funções do ensino secundário, o estabelecimento de novos mecanismos de seleção ou a descontinuação dos existentes para facilitar a transição entre o ensino primário e o secundário, e o desenvolvimento de programas de estudo diversificados, ofertas curriculares diferenciadas e/ou tipos de escola de acordo com os interesses e necessidades da crescente população escolar.

Podem ser identificados dois momentos principais neste processo de mutação: a extensão da escolaridade obrigatória após a II Guerra Mundial e o desenvolvimento de reformas integradas a partir do final da década de 1960, as quais procuraram garantir mais anos de escolaridade comum e não segmentada por trajetos paralelos. As reformas compreensivas garantiram um ciclo de formação geral comum a todos os alunos admitidos no ensino secundário, evitaram a segregação precoce das crianças em escolas com diferentes modalidades de ensino pós-primário e deram origem, a nível institucional, à flexibilidade curricular através de sistemas de opções, em que os alunos poderiam escolher parte do plano de estudos ao longo da escolaridade. Fundamentalmente, são os países da Europa Ocidental e da Oceânia que participaram nestas reformas. Os Estados Unidos fizeram essa

mudança na década de 1930, embora a tenham reforçado com políticas anti-pobreza, particularmente no Sul segregado, em meados da década de 1960. Os países latino-americanos também ampliaram o ensino secundário após a segunda metade do século XX, através de estruturas mais integradas, mas sem incorporar o modelo unificado ou compreensivo.

Este dossiê convida à submissão de estudos históricos que contribuam para mapear e sistematizar as mudanças no ensino secundário de acordo com a sua extensão desde o pós-guerra. O recorte temporal dos estudos pode estender-se até o final da década de 1990. O objetivo é aprofundar o estudo das transformações subjacentes à transição de uma oferta institucional de Educação elitista para uma oferta massificada do ensino secundário. Os artigos podem referir-se a casos nacionais, subnacionais ou locais e abordar diferentes aspectos da reconfiguração do ensino secundário a nível de:

- Transformações da estrutura dos sistemas educacionais
- Mudanças nos modelos institucionais de ensino secundário
- Reformas curriculares no quadro dos processos de extensão escolar
- Modificações na formação de professores e de outros agentes educativos
- Revisões da sua articulação com os níveis de ensino primário e superior
- Estudos sobre o papel das organizações internacionais em relação à extensão do ensino secundário
- Análise de experiências de mudança focadas em instituições ou sujeitos (perspectivas biográficas)
- Desenvolvimento de práticas alternativas inseridas nas propostas de mudança no ensino secundário.

O dossiê visa contribuir para a circulação de estudos relacionados com contextos diversos a fim de dar conta da extensão e variedade do processo em análise. Para tal, ele dá continuidade e insere-se no âmbito das atividades do Grupo de Trabalho Permanente (Standing Working Group) “Notre tout puissant Empire du milieu: histórias do ensino secundário” do International Standing Conference for the History of Education (ISCHE). Artigos em espanhol, português e inglês são bem-vindos. O prazo de submissão das propostas de artigo decorre até 15 de junho de 2024. O dossiê será publicado em dezembro de 2024.

Para mais instruções sobre o envio da sua proposta de artigo, consulte <https://www.saiehe.org.ar/anuario/revista/about/submissions>.